

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 284

VI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

25 a 27 de novembro de 2020

*Fábia de Mello Pereira
Edvaldo Sagrilo
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2021

Composição centesimal e valor energético total nos grãos imaturos de linhagens e cultivares de feijão-caupi*

Fernanda de Oliveira Gomes¹; Thaise Kessiane Teixeira Freitas¹; Larissa Lages Rodrigues¹; Izabel Cristina Veras Silva¹; Kaesel Jackson Damasceno-Silva²; Maurisrael de Moura Rocha²

¹Estudante do Curso de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI), fernanda.oliveira.sa31@gmail.com. ² Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, maurisrael.rocha@embrapa.br

O feijão-caupi é uma leguminosa de grande importância socioeconômica na região Nordeste do Brasil, gerando emprego e renda e contribuindo para a segurança alimentar de milhares de pessoas. Seus grãos são excelentes fontes de proteínas, carboidratos, vitaminas, fibras e minerais. Ele pode ser comercializado como grãos secos (mercado principal), vagens e grãos imaturos (feijão-verde) e farinha. Os grãos imaturos são amplamente apreciados por seu sabor e fácil preparo e fazem parte de diversos pratos típicos, cujo baião-de-dois é o mais popular. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição centesimal e o valor energético total (VET) em grãos imaturos de quatro genótipos de feijão-caupi. Estes foram representados por duas linhagens elite da classe comercial cores, subclasse verde (MNC00-595F-27 e MNC05-847B-123), selecionadas por seus bons atributos agrônômicos, e duas cultivares comerciais da classe branca, subclasse branco liso (BRS Tumucumaque e Vagem Roxa-THE). A cultivar Vagem Roxa-THE foi utilizada como padrão comercial para feijão-verde. As análises nutricionais foram realizadas no Laboratório de Bromatologia da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. Os dados foram analisados estatisticamente, aplicando-se análises de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os teores de umidade, de cinzas, de lipídeos, de proteínas, de carboidratos e de VET apresentaram variações de 6,77-8,31 g 100 g⁻¹; 3,10-3,76 g 100 g⁻¹; 2,56-2,97 g 100 g⁻¹; 26,06-29,94 g 100 g⁻¹; 55,59-61,26 g 100 g⁻¹; e 365,16-374,58 kcal 100 g⁻¹, respectivamente. Para a maioria dos atributos desejáveis nos grãos imaturos, as linhagens MNC00-595F-27 e MNC05-847B-123 foram superiores ao padrão comercial de feijão-verde, com destaque para o teor de proteínas, que apresentou 29,94 g 100 g⁻¹ e 29,43 g 100 g⁻¹, respectivamente. Essas linhagens apresentam potencial para futuros lançamentos como cultivares para o mercado de feijão-verde.

Palavras-chaves: *Vigna unguiculata*; feijão-verde; qualidade nutricional.

Agradecimentos: À Embrapa Meio-Norte, pelo suporte no cultivo, disponibilização e análises das amostras; à UFPI, pela possibilidade de realizar o curso de doutorado.

*Apoio financeiro: Embrapa e CAPES/FAPEPI.